BENS IMATERIAIS DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR (RS), BRASIL

Pâmela Souza Soares

Vanessa Saraiva Sena

RESUMO: O presente trabalho visa apresentar os bens imateriais da cidade de Santa Vitória do Palmar, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Santa Vitória do Palmar é uma cidade localizada no extremo sul do Brasil, que faz divisa com o Uruguai e tem um patrimônio histórico e cultural muito rico. O objetivo do presente trabalho é apresentar os bens imateriais da cidade de Santa Vitória do Palmar, as características de cada um, sua importância para a comunidade local e como esse patrimônio pode ser desenvolvido para o crescimento turístico da região. A metodologia utilizada foi pesquisas teóricas e a inventariação dos bens imateriais da cidade de Santa Vitória do Palmar. Como resultados obtidos apresentam-se o conhecimento obtido pelas acadêmicas com a pesquisa e a utilização da inventariação dos bens imateriais para trabalhos futuros.

Palavras-chave: Patrimônio; Bens; Imaterial.

RESUMEN: En este trabajo se presentan los activos intangibles de la ciudad de Santa Vitória do Palmar, en el estado de Rio Grande do Sul, Brasil. Santa Vitória do Palmar es una ciudad situada en el sur de Brasil, en la frontera con Uruguay y tiene un patrimonio histórico y cultural muy rico. El objetivo de este estudio es presentar la propiedad intangible de la ciudad de Santa Vitória do Palmar, las características de cada uno, su importancia para la comunidad local y cómo este patrimonio puede ser desarrollado para el crecimiento del turismo en la región. La metodología utilizada fue la investigación teórica y el inventario de los bienes inmateriales de la ciudad de Santa Vitória do Palmar. Los resultados obtenidos se resumen en el conocimiento obtenido a través de la investigación académica y por la utilización del inventario de los bienes inmateriales para el trabajo futuro.

Palabras-clave: Patrimonio; Bienes; Inmaterial.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi pensado e desenvolvido pelas acadêmicas para a apresentação na disciplina de Patrimônio Turístico, a qual as mesmas cursavam como obtenção de nota semestral. Por ser muito vago, o tema foi escolhido para

mostrar a comunidade local que o saber fazer e o modo de falar são considerados bens imateriais da própria comunidade. Visto que os santa vitorienses não interpretavam esses saberes como peculiaridades do município, ou seja, quando algum visitante esta presente, os habitantes dirigem-se a estes com o mergulhanês, que é o modo de falar típico da localidade, e acreditam serem entendidos, mas a realidade é outra. Algumas palavras não são compreendidas, embora no contexto geral terminem fazendo algum sentido. Outro quesito é o saber fazer ou o modo que são preparadas as trancinhas de Natal. Moradores iniciaram esta prática gastronômica e acreditam que todos, inclusive os turistas, a conheçam, embora seja um prato tipicamente santa vitoriense. O trabalho tem por objetivo apresentar os bens imateriais, que são as representações e expressões de uma comunidade, da cidade de Santa Vitória do Palmar, suas características e a importância desses bens para esta comunidade. Este trabalho foi feito para que conhecêssemos os bens imateriais, e que através deste estudo pudéssemos avaliar a sua importância para esta localidade, podendo futuramente ser trabalhado como um possível atrativo para o desenvolvimento turístico desta comunidade.

DESENVOLVIMENTO

Patrimônio conceitua-se como o conjunto de bens históricos e culturais (materiais ou imateriais) e naturais que tenham valor reconhecido para um determinado local. O patrimônio é de direito público da comunidade no qual está inserido. O objeto pode ser de propriedade particular, mas o seu caráter histórico e/ou artístico, a sua composição imaterial, é de propriedade de todos.

O conceito de bem imaterial ainda é bastante controverso. De maneira geral, pode-se afirmar que bens imateriais são o conjunto de saberes e conhecimentos relacionados à vivência de determinada comunidade.

Segundo a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial da UNESCO, o patrimônio imaterial pode ser definido como as “práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. Este patrimônio cultural imaterial, que se

transmite de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade e contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana".

A pesquisa foi realizada no município de Santa Vitória do Palmar, no estado do Rio Grande do Sul e teve como seguintes bens imateriais escolhidos: o modo como é feito o artesanato local e o modo como é feito o famoso licor de butiá, muito conhecido nessa região: o termo butiá é a designação comum às palmeiras do gênero Butia, nativas da América do Sul. Possuem em geral estipe médio, com cicatriz de pecíolos antigos, longas folhas penatífidas. Em obras trançadas, e pequenas drupas comestíveis, com semente oleaginosa. O termo butiá pode remeter ainda, mais especificamente, à Butiá capitata, uma palmeira de até 7 m, nativa do Paraguai, Brasil (de Minas Gerais ao Rio Grande do Sul), Argentina e Uruguai, cujo estipe é utilizado no fabrico de papel. De seus frutos, alaranjados, se faz geleia, licor, cachaça e vinagre, e das sementes, comestíveis, se extrai óleo. Também é conhecida pelos nomes de butiá Açu, butiá-azedo, butiá-branco, butiá da praia, butiá de vinagre, butiá do campo, butiá-miúdo, butiá-roxo, butiazeiro, cabeçudo, coqueiro-azedo, guariroba do campo e palma-petiza; o modo de fazer as trancinhas de Natal: uma peculiaridade gastronômica da cidade de Santa Vitória do Palmar que já passa de geração em geração, são produzidas com uma massa semelhante à de pães, logo são fritas e banhadas no mel, algumas pessoas ainda acrescentam na receita, coco ralado, são feitas nessa região com prioridade na época das festas de Natal; o mergulhanês: é o modo típico de falar da população de Santa Vitória do Palmar, com bastante influência do Uruguai, que faz praticamente fronteira com a cidade. Os referidos bens imateriais têm importância simbólica e valor histórico para a comunidade local, pois descrevem através do artesanato, da fala e do modo de fazer a história desse povo.

METODOLOGIA

Como suporte metodológico foi utilizado a escolha dos bens imateriais do município, logo após, a inventariação dos mesmos, pesquisa teórica e documental dos bens imateriais característicos da cidade de Santa Vitória do Palmar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mergulhanês, o modo de fazer o artesanato com o butiá e o modo de fazer as trancinhas de Natal são especialidades de Santa Vitória do Palmar e assim como os casarões, tem uma importância relevante para o município. Concluímos então, que ao final da pesquisa, pudemos observar que a cidade de Santa Vitória do Palmar tem um rico patrimônio imaterial e que esta potencialidade poderia vir a ser trabalhada para o desenvolvimento turístico futuro na localidade.

REFERÊNCIAS

DE QUEIROZ, M.O; FILHO, P.S; REIS, C.A; VIGIANO, D.M; SILVEIRA, A.M; CAVALCANTI, P.C; FILHO, A.S; LEÔNIDAS, E.D. M1A1 - MÓDULO 1 - AULA 1 PATRIMÔNIO – CONCEITO. Revista Brasileira de Arqueometria, Restauração e Conservação - ARC - Vol. 2 - Edição Especial Copyright© 2011 AERPA Editora. Curso de Introdução à Conservação e Restauro de Acervos Documentais - CICRAD Convênio AERPA - Ministério da Justiça – no 748319/2010

Conceito de Butiá. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Buti%C3%A1>. Acesso em: 10 out. 2013.